

Apesar de avanços por parte das empresas, persistem as lacunas na oferta de incentivos



A edição de 2025 da [Pesquisa de Benefícios da Robert Half](#) revela que, apesar de a maior parte dos entrevistados (57%) se dizer satisfeita com os auxílios corporativos que recebe, 76% gostariam de alterações no pacote. Os números, muito próximos daqueles observados em 2023 e 2024 (74% e 77%, respectivamente), evidenciam que a satisfação geral se mantém estável, mas que o desejo por ajustes permanece elevado.

O levantamento foi realizado com 1.400 profissionais com qualificação, tendo 25 anos ou mais e ensino superior completo. Para 84% deles, há o desejo de escolher seus incentivos, mas apenas 21% têm essa possibilidade. O dado mostra uma evolução em relação a 2024, quando 15% contavam com pacotes flexíveis, indicando que a personalização ganha espaço e força.

“Os dados mostram um descompasso entre os benefícios oferecidos pelas empresas e o que os trabalhadores realmente valorizam. É fundamental que as organizações continuem a busca por soluções alinhadas à sua realidade para conciliar esses interesses”, explica Leonardo Berto, gerente da Robert Half.

A pesquisa também confirma a percepção de que os auxílios são determinantes na atração e retenção de talentos: 53% dos trabalhadores e 49% das companhias reconhecem sua influência direta.

TOP 10 benefícios mais valorizados pelos profissionais versus mais oferecidos pelas empresas

MAIS VALORIZADOS	MAIS OFERECIDOS
Bônus acordado (anual, trimestral, mensal, eventual)	Vale-refeição/alimentação
Plano de saúde privado	Plano de saúde privado
Vale-refeição/alimentação	Plano odontológico
Plano de previdência privada	Seguro de vida/contra acidentes
Plano odontológico	Bônus acordado (anual, trimestral, mensal, eventual)
Incentivo/reembolso para educação	Vale-transporte
Auxílio combustível/reembolso	Convênio com academias
Seguro de vida/contra acidentes	Celular corporativo e/ou reembolso de plano móvel
Carro da empresa/ajuda de custo	Plano de previdência privada
Celular corporativo e/ou reembolso de plano móvel	Auxílio-creche

“É válido reforçar que, com o desemprego em níveis historicamente baixos, a oferta de profissionais com qualificação no mercado é mínima. Isso significa que, para atrair talentos, muitas vezes as companhias precisam recrutá-los de outras organizações. Nesses casos, especialmente quando o salário não pode ser um diferencial significativo, os benefícios tornam-se um instrumento poderoso de negociação”, complementa Berto.

Fonte: Robert Half/RPMA Comunicação, em 20.08.2025.